ISSN 1981-1179

ID on line. Revista de psicologia

DOI: 10.14295/idonline.v17i69.3901

Artigo de Revisão

Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância

Larisse Freire de Souza[1]; Francisca Ivoneide Benicio Malaquias Alves[2]

Resumo: A literatura infantil é de suma importância na primeira fase da infância e desempenha um papel fundamental no processo ensino aprendizagem do decorrer da educação infantil, é nessa fase que as crianças despertam e exploram diferentes experiências e vivências que influenciam para o seu crescimento cognitivo e emocional. Os livros literários são instrumentos que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, enriquecendo o vocabulário e melhorando a escrita e a verbal. O contato com os livros influi, na visão comoas crianças enxergam a realidade ao seu redor, proporcionando novas vivências, aguçando a curiosidade e favorecendo descobertas. É uma ferramenta motivadora e desafiadora para o estudante, podendo transformar seus pensamentos e ideias, auxiliando na compreensão de diversos assuntos abordados em sala de aula, constituindo cidadãos críticos. A escola e a família são peças essenciais para contribuírem nos momentos de leituras, contação de histórias e rodas de conversas dando oportunidades de elas expressarem suas ideais. A pesquisa ainda mostra que a mediação do professor é de grande relevância na construção do conhecimento dos estudantes, apontando melhorias no processo desenvolvimento que é construído pelo aluno no ambiente escolar e familiar. O presente artigo tem como objetivo contribuir com os estudantes o hábito pela leitura, criando um ambiente interativo, imaginário e divertido, formando um elo entre o real e o imaginário. O método utilizado para esta pesquisa foi de cunho bibliográfico. É compreensível, que a literatura infantil é um recurso didático e sua contribuição é relevante no processo de aprendizagem, sendo assim instigandoa necessidade sempre de leituras tanto de literatura infantil como outros livros que apontam melhorias em seu processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Literatura Infantil; Educação Infantil; Leitura.

---

[1] Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. larissefreire94@gmail.com;
[2] Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. benicio_84@gmail.com.

Abstract: Children's literature is extremely important in the first phase of childhood and plays a fundamental role in the teaching-learning process throughout early childhood education. It is at this stage that children awaken and explore different experiences that influence their cognitive and emotional growth. Literary books are instruments that contribute to the development of language, enriching vocabulary and improving written and verbal skills. Contact with books influences how children see the reality around them, providing new experiences, sharpening curiosity and encouraging discoveries. It is a motivating and challenging tool for the student, being able to transform their thoughts and ideas, helping to understand various subjects covered in the classroom, constituting critical citizens. School and family are essential elements in contributing to moments of reading, storytelling and conversation circles, giving them opportunities to express their ideals. The research also shows that the teacher's mediation is of great relevance in the construction of students' knowledge, pointing out improvements in the development process that is constructed by the student in the school and family environment. This article aims to help students develop the habit of reading, creating an interactive, imaginary and fun environment, forming a link between the real and the imaginary. The method used for this research was bibliographic in nature. It is understandable that children's literature is a teaching resource and its contribution is relevant to the learning process, thus instigating the need to always read both children's literature and other books that point to improvements in the learning process.

Keywords: Children's literature; Child education; Reading.

Introdução

A literatura infantil é de grande relevância em nossas vidas desde os primeiros contatos com os livros infantis, pois incentivamos o hábito da leitura, onde todos se formam desde a infância, aliados ao processo de ensino e aprendizagem. E ainda proporcionam o desenvolvimento de competências e habilidades em seus aspectos cognitivos e afetivos.

É por meio da leitura que se aprende, ensina e aprecia outras culturas. A sua grandiosidade necessita ser envolvida como uma leitura que permita uma viagem ao mundo da imaginação, tão presente na nossa infância, procurando despertar nos estudantes, a imaginação, participação e a entonação nas histórias.

A literatura infantil permite um trabalho prazeroso e significativo com os estudantes, desenvolvendo leitores fluentes, instigando as crianças a pensarem sobre diversos assuntos e culturas, os deixando expressarem seus entendimentos e entendo suas expressões,

Possibilita ao aluno adquirir conhecimentos de várias áreas distintas, permitindo que desde cedo eles apreendam a leitura e a linguagem como forma de se perceber e de se colocar no mundo. Estimula o desenvolvimento de habilidades como cooperação, compreensão, defesa de ideias e análise crítica da realidade em sala de aula.

Diante disso, a leitura é uma prática desenvolvida a cada dia, essencial em todas as fases da nossa vida, formando leitores críticos e reflexivos. Ler é compreender e interpretar o que está escrito, além de ser uma fonte de conhecimento, a leitura estimula a aquisição do conhecimento, desenvolve o vocabulário, estimula a mente, criatividade, empatia ecapacidade de concentração (DIANA, 2023). A leitura também pode ser uma forma de conexão social, compartilhamentos em grupos ou em círculos sociais podem promover discussões entre as pessoas, aprendizado contínuo e entretenimento.

De acordo com Paulo Freire (1989), a leitura deveria ser um processo de diálogo entre o texto e o leitor, permitindo a compreensão profunda e a análise das mensagens e ideias presentes, é uma ferramenta para a conscientização, capacitando as pessoas a compreenderem as estruturas sociais, culturais e políticas que moldam a vida, tornando-se agentes ativos para uma sociedade mais justa e igualitária.

O presente artigo tem como objetivo incentivar a literatura infantil como facilitador para contribuir no processo ensino aprendizagem, estimulando a participação da família nesse processo educativo, incluindo a escola como mediadora, desenvolvendo momentos de prazer por meio da literatura infantil.

A metodologia deste trabalho consistiu na prática de leitura de obras literárias infantis, vivenciadas pela escola, estudante e família, incentivar o gosto pela leitura literária, através de estudo e análises bibliográficos, de natureza qualitativa, essa abordagem surge das disciplinas de estágio vivenciadas na área da Educação Infantil, buscando as contribuições da literatura infantil no processo ensino aprendizagem no âmbito familiar e escolar. O ato de leitura requer muita dedicação, o professor tem um grande desafio, atrair os alunos, que através do conhecimento possam ter uma visão de mundo e leitores críticos.

Diante do exposto, justifica-se que o processo pelo hábito de leitura é desafiador tanto a criança quanto para o professor, pois cedo elas vivem no mundo de estímulos visuais, propagandas, a tecnologia vem dominando cada dia mais o espaço educacional, eles necessitam ter os primeiros contatos com a literatura infantil, com as atividades atrativas e práticas sociais.

Por fim, indagamos quais obstáculos os estudantes da Educação Infantil encontram no caminho entre o hábito de leitura? Nessa perspectiva, o maior despertar pela curiosidade acontece na fase da infância, desenvolvendo de forma significativa a leitura de imagens proporcionadas na sala de aula.

Referencial Teórico

Literatura Infantil e Escola

Sabe-se, que a Literatura é uma simples transmissão de informações, buscando evocar respostas emocionais e intelectuais por meio do uso da linguagem e escrita. Através da literatura que os escritores podem criar mundos fictícios, explorar questões profundas da condição humana, criticar a sociedade, preservar a cultura e a história, além de oferecer diferentes perspectivas sobre a vida. A literatura desempenha um papel fundamental na reflexão, entretenimento, educação e transmissões de valores ao longo do tempo e em diversasculturas.

O grande desafio da literatura infantil na escola é desenvolver ambientes acessíveis para encantar as crianças, destacando a importância desse gênero na formação cultural e educacional nas salas de aula. Muitos livros descrevem a vida cotidiana familiar, jogos, tecnologia, que ampliam sua imaginação, realidades desconhecidas que lhe dá sua cultura. Diante disto, o papel da escola é ensinar os mecanismos de leitura e escrita ao ler um texto, novos modos de ler, criando um clima de descontração e a leitura literária se aproxima da leitura por prazer.

Não é um objeto de conhecimento concreto, mas um instrumento de cultura e uma fonte de prazer. A exploração de imagens na fase da infância proporciona os primeiros passos para a aprendizagem da leitura, é através das figuras que eles reconhecem as informações sobre o mundo real ou imaginário, e aprendem a ler. É por meio das histórias que a criança consegue assimilar o mundo imaginário com o real, contribuindo no desenvolvimento intelectual.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997):

> A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre oassunto, sobre o autor, de tudo que sabe sobre a língua: característica do gênero, do portador, do sistema da escrita, etc. Não se trata de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita.

Ler é muito além de compreender e interpretar os conteúdos de textos inscritos seja ele em forma de livros infantis, jornais, revistas, documentos ou quaisquer outros meios de informações, advindas da nossa cultura, desenvolvendo leitores com conhecimentos, uma habilidade fundamental para a educação, melhorando nossa alfabetização e o aprendizado ao longo da nossa vida e nosso enriquecimento pessoal. A literatura é uma poderosa ferramenta,

que leva o caminho que a criança desenvolve a imaginação, suas emoções e sentimentos, além de contribuir de forma significativa para o processo de aprendizagem.

De acordo com Borges (BORGES, 2001, p. 91), todo ato de leitura é sempre acompanhado de emoção, sejam elas de curiosidade, interesse, excitação, consolo, alegria ou paz, quer sejam de ansiedade, medo ou aborrecimento. Em decorrência do envolvimento nessa gama e profundidade de emoções, as atitudes relativas à leitura podem tornar- se habituais, o que pode fazer com que a leitura seja desejada ou indesejada.

As estratégias literárias norteiam que o professor em sala de aula incentive o aluno a criar e recriar suas ideias, participando da dramatização da história, é um direito do ser humano e cabe a escola também oferecer isso a criança, traçando objetivos fundamentais e abrindo caminhos para uma nova aprendizagem, buscando inovações, aperfeiçoando e atendendo as necessidades das crianças. É na fase da infância que desenvolvem todos os hábitos, através de vivências desde cedo com livros, em ambientes estimulantes, possibilitando um acesso amplo de diversidades culturais e valores.

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), estabelece no seu artigo 205, o direito de todos à educação, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho. Assim, a escola é um ambiente de aprendizagens, que se consagra ao processo ensino aprendizagem e a formação de leitores, capaz de desenvolver seus indivíduos nos aspectos culturais, cognitivos, sociais, valores e afetivos. Para Paulo Freire (1989) a escola é um espaço privilegiado para aprender, pensar, interagir e de convivências, seu desenvolvimento pessoal.

O mediador necessita engajar a literatura em todo o cotidiano diário do aluno, que não seja apenas de momentos vivenciados pela escola, não restringindo só em projetos literários, aliando aos direitos de aprendizagens. Criar um ambiente propicia para que essa leituraaconteça de fato, promover um encontro entre o leitor e o livro, ter um espaço para os momentos da leitura.

É importante que a criança associe a literatura ao deleite. Que, através do prazer possa se constituir num leitor que consiga compreender o que leu, refletir e ser crítico, participando de maneira ativa, e trazendo para sala de aula as experiências que ela tem em seuespaço pessoal, quanto mais a escola consiga trazer a família para o processo de formação leitora, mas a escola contribui para a formação continua de leitura.

Sendo assim, a literatura é uma arte, através da escrita, os estudantes podem desenvolver mundos fictícios, transmitir e explorar a criatividade, emoções, sentimentos mais profundos, tornado a um papel fundamental para nossa vida cotidiana ao nos inspirar, educare nos conectar com a complexidade do mundo e da expressão artística.

A literatura infantil é a porta de entrada para a formação de leitores críticos e ativos, através de uma variedade textual que compõem, entre eles: contos de fadas, fábulas, mitos, lendas, um material rico de memórias, histórias, diversidade cultural, encanamento e valores, fundamental para a formação de qualquer cidadão. Cada obra carrega um lugar, uma história, um significado, uma cultura, que a criança ver e passa a compreender melhor seus sentimentos em relação ao mundo, construindo uma linha nova de conhecimentos.

Educação Infantil

No Brasil a educação infantil é de grande importância, pois é exatamente nesseperíodo que se inicia o processo de escolarização de uma criança. Essa é uma das fases primordiais na vida da criança, uma vez que é nesse momento que ela inicia sua vida de aprendizagem escolar. É através do processo de alfabetização e letramento que as crianças adquirem conhecimentos que irão ajudá-las a se tornarem cidadãos, adultos e profissionais mais capacitados, os quais irão contribuir para uma melhora na família, na educação e por fimna sociedade. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz o embasamento que norteia a educação no Brasil, que asseguram as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica, ela também estabelece a importância da sociedade civil. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018, p. 8)

A educação infantil é a primeira fase da Educação Básica, onde as instituições de ensino recebem de 0 a 5 anos de idade, no qual são sujeitos participantes do processo ensino-aprendizagem, elas constroem seus conhecimentos mediante a troca e interação com o meio, explorando o mundo que o cercam ou seu mundo imaginário através das leituras literárias na formação integral da criança. Nesse momento vão ter acesso e vão conhecer, pela primeira vez, os livros de literatura infantil. Por isso:

> Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se,a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2018, p. 40,)

É sucinto analisar a importância da literatura nesse processo, a criança inicia a compreensão do mundo ao seu redor, como também a si próprio, construindo sua identidade. O contato com esse meio seja através de manuseio de livros ou ouvir histórias, contribuirápara formação de leitores. A criança ao ouvir essas histórias de acordo com Zilberman (1985),

a literatura infantil estimula o imaginário da criança de forma saudável, lúdica, ensinando a libertar – se pelo espírito, e para isso é preciso compreender sua estrutura, sua natureza.

> E, até hoje, a Literatura infantil permanece como uma colônia da pedagogia, o que lhe causa grande prejuízo: não é aceita como arte, por ter uma finalidade pragmática;e a presença deste objetivo didático faz com que ela participe de uma atividade comprometida com a dominação da criança. (ZILBERMAN, 1985, p.13)

O letramento literário na educação infantil é incluído como um conjunto de práticas, relacionados entre a linguagem oral com a cultura escrita através das histórias, como contos e poemas. O gosto pela leitura na Educação Infantil é uma das formas fundamentais no processo de letramento, construindo novos saberes.

No livro *Letramento: um tema em três gênero* da autora Magda Soares, nos chamou atenção a maneira de tratar sobre o letramento em forma de poema, tornando capaz de expressar tudo o que até aqui já foi falado em apenas três versos, (SOARES, 2009, p. 41) “Letramento é diversão, É leitura a luz de vela, Ou lá fora, a luz do sol.” Essa compreensão mostra que o letramento além da prática de uma leitura, é prazer, lazer, é sentir-se livre em qualquer lugar, dentro ou fora da escola, é exercitar a aprendizagem.

É possível letrar sem alfabetizar? - Sim! “Uma criança pode não ser alfabetizada e ser letrada [...] (SOARES 2003, p. 47), podemos explicar como isso é possível. Muitas crianças desde muito cedo tem seus primeiros contatos com livros, isso pode acontecer até no conforto da sua casa, sem necessariamente na escola, a criança ainda não conhece as letras, muito menos sabe ler, mais em certo momento ela finge está escrevendo uma história no papel, também sabe contar essa história sem ter feito a leitura, ela sabe contar até os detalhes. Dessa, forma:

> (...) a pessoa que aprende a ler e escrever –que se torna alfabetizada –e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e escrita –Que se torna letrada –é diferente de uma pessoa que não sabe ler e escrever –é analfabeta –ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e escrita –é alfabetizada, mas não é letrada, não vive no estado ou condição de quem sabe ler e escrever e pratica a leitura e a escrita (SOARES, 2001, p. 36).

Essa criança é “letrada" não por fazer escrita e leitura de palavras, mais por compreender o contexto da história e expressá-la em seu meio social. Por isso que a resposta ésim, pois é possível letrar sem alfabetizar. Para Soares (2009, p. 68) “Uma pessoa pode ser capaz de ler, mas não ser capaz de escrever, ou alguém pode ler fluentemente e escrever muito mal"

Assim, verificamos que o letramento é primordial na vida de qualquer indivíduo, no entanto para a educação infantil torna-se muito mais importante, pois é nos primeiros anos de vida e de escolarização, que pode despertar na criança o desejo pela escrita e pela leitura, com isso surge a grande contribuição para os sucessos futuros na vida da criança, tornando-o indivíduos, sociáveis, comunicativos e críticos, capaz de opinar com coerência nas decisões da sociedade, também é uma contribuição fundamental para a autoestima desse indivíduo que através da escrita e da leitura desenvolvem o encorajamento e uma excelente dicção.

A formação de leitores na educação infantil: o papel do professor e da família

A Educação Infantil é o período privilegiado para o incentivo à literatura desde cedo, as crianças têm contato com o mundo fantástico das histórias antes de chegar ao ambiente escolar, pois algumas já vivenciam certas experiências no âmbito familiar, outras é a escola o seu primeiro contato com contação de histórias e manuseio de livros e acontece com mais intensidade.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), entre os direitos da criança no que diz respeito a seu desenvolvimento e aprendizagem ao longo do período da educação infantil, estão a convivência com outras crianças e adultos, o brincar de diversas formas e em diversas atividades, além de participar, explorar, se expressar e se conhecer.

No âmbito escolar, o professor tem o papel de mediador, despertando o gosto pela literatura, não é tarefa simples, como alguns pensam, requer muita dedicação, necessita ser pensada, planejada para que realmente incentive a criança.

A leitura está presente em todos os espaços, quando não é estimulada no ambiente familiar, muitas vezes deixa de ser algo de interesse do indivíduo, sendo obrigatória apenas em ambientes escolares, é importante que além do contato com a leitura, também tenha pessoas que estimulem, podendo ser professores, familiares, entre outros.

Segundo a LDB. Art. 2º:

> A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

A família é de extrema importância nesse processo de leitura, através de livros, ilustrações, histórias e outros meios, que permite que a criança adquira conhecimentos que são levados ao longo da vida. Está prática é construída com a união de escola x família, a escola busca ações inovadoras para estimular a cada dia esse hábito de ler a literatura infantil e a família é sua parceira nesse aprendizado.

É importante destacar que a formação de leitores na educação infantil deve ser um esforço conjunto entre a escola e a família, com comunicação e cooperação constantes. O objetivo é criar um ambiente em que a leitura seja valorizada e incentivada desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças e para o seu enriquecimento cultural.

De acordo com, Carvalho (2007, pg. 88), ouvir histórias é uma experiência agradável e proveitosa, sob diversos pontos de vista. Mesmo que, eventualmente, alguma palavra ou frase não seja compreendida pela criança, o importante é que ela seja capaz de seguir a fio da história, que a leitura lhe dê prazer, que a faça pensar, faça sonhar. Esta é a maior riqueza da literatura infantil. Ver o entusiasmo das crianças, que nos ouvem atentamente quando contamos histórias, é uma emoção tão gostosa que vale a pena investir um pouco de tempo e esforço para aprender essa arte.

Quando a leitura acontece no ambiente familiar, a relação pais x filhos estabelece laços especiais nesses momentos prazerosos, proporcionando uma promoção de desenvoltura, informações e linguagens, que a criança se sinta atraída e exercite sua leitura de forma prazerosa, usando sua imaginação através da leitura, gerador de aprendizado, crescimento e entretimento.

O professor possibilita uma geração de novos conhecimentos, com abordagens referentes a leituras, opiniões próprias, críticos, muitas vezes a leitura pode ser considerada simples brincadeira, mas um marco inicial no desenvolvimento da leitura e escrita, uma interação social, incrementando seu vocabulário, interpretação e criatividades. Dessa forma, a literatura infantil, com seu potencial renovador característico, vem proporcionando uma ampliação da visão de mundo e de compreensão de vivências por parte das crianças.

A literatura traz uma mudança passivo para um estudante ativo, proativo, que essas mudanças no cenário educacional, são consideravelmente importantes, visto que trata sobre o papel do estudante como aprendiz, enaltecendo que ele precisa principalmente de um ambiente adequado para o desenvolvimento da sua aprendizagem. O ato de ensinar tem se tornado cada vez mais complexo, visto que, ao mesmo tempo em que as novas tecnologias adentram o contexto educacional, elas por si só não irão transformar o processo de ensino- aprendizagem, uma vez que o educando se torna protagonista da própria jornada de aprendizagem e o docente mediador das novas maneiras de se aprender fazendo.

Todavia, cabe salientar que a sociedade brasileira, é marcada por extensas desigualdades sociais, uma grande parte das crianças não tem acesso a um livro, muito menos experiências expressivas de leitura, portanto, compete à escola desenvolver projetos e ações que visem proporcionar esse hábito, principalmente os desmotivados, para que possam entender que a leitura é essencial no seu desenvolvimento pessoal, social e cultural.

Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica, tem uma análise e revisão de fontes de informações, como artigos acadêmicos, teses, livros e outros materiais impressos para embasar teoricamente o estudo e contextualizar os resultados.

A escola já proporciona ações e projetos voltados para contação de histórias, que são relevantes para o aprendizado e desenvolvimento das crianças, baseadas na sua proposta curricular pelo Eixo Natureza/Sociedade, entre outros. A escola conta com um espaço organizado para garantir um ambiente aconchegante de acessos de livros, um profissional qualificado para atender as crianças, para que façam suas escolhas a partir de um leque de possibilidades de leitura. O ato de leitura requer muita dedicação, o professor tem um grande

desafio, atrair os alunos, que através do conhecimento possam ter uma visão de mundo e leitores críticos.

Diante do exposto, o objeto de análise foi às observações realizadas durante o estágio supervisionado, as contações de histórias ofertadas pela sala de aula com as crianças.

Resultados e Discussões

De acordo, com as revisões e estudos bibliográficos, a literatura infantil na primeira fase da infância, o ser humano em todas as fases de sua vida, está sempre descobrindo e aprendendo coisas novas, e a leitura é uma das ferramentas que contribuem para a formação e a integração como ser participativo, crítico e criativo. Busquei embasamento nas referências bibliográficas, como artigos, livros para investigar as contribuições que a literatura infantil influencia na educação infantil.

A leitura e a escrita são hoje os maiores desafios das escolas, são ferramentas que desde cedo estimuladas, possibilita o desenvolvimento do prazer de ler, o cognitivo e o social dos estudantes. A família é peça fundamental para que isso aconteça de forma cotidianana vida escolar da criança.

Concluindo, que a criança inicia seus primeiros contatos com livros literários no ambiente familiar, desenvolvendo um processo contínuo, árduo e gratificante. De acordo, com os estudos realizados, é de suma relevância que o professor utilize a leitura literária como ferramenta de aprendizagem, onde as crianças possam integrar esses momentos únicos de leituras nas salas de aula, contribuindo para a formação dos pequenos leitores.

Considerações Finais

Com base nos estudos realizados durante esse período de estágio supervisionado, foram evidentes os avanços em relação à aprendizagem da leitura desses estudantes, essa prática de leitura é importante em todas as fases. Foi possível ressaltar uma melhoria tanto na leitura como na escrita, desenvoltura, entre outros benefícios. A leitura está presente em todos os eixos, como são abordados pela Base Nacional Comum Curricular, ao ser trabalhados os campos de experiências.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, onde a criança desenvolve suas habilidades através de curiosidades e despertando o prazer pelo conhecimento no processo ensino aprendizagem adquiridos e modificados ao longo da nossa vida.

A família é marco principal nesse momento, colaborando e despertando cada vez mais o prazer pela leitura. Proporcionando a participação das famílias, onde as mesmas podem se encantar e também presenciar o encantamento dos seus filhos pela literatura infantil, no mundo da imaginação.

Dessa forma, se conclui que a literatura infantil possui um papel relevante na construção da leitura e escrita das crianças, exercitando e descobrindo as potencialidades e acumulando suas experiências na vida cotidiana, formando leitores fluentes com reflexões críticas para um futuro, experimentando o mundo ao seu redor dentro dos limites atuais. O educador deve a cada dia buscar metodologias inovadoras para a sala de aula, recursosdidáticos diversificados para que se torne mais atrativo e prazeroso.

Referências

BRASIL. LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/1996. Brasília, DF. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 07 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base Acesso em: 07 de agosto de 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil**/ conhecimento de mundo. vol. 3, MEC/ SEF,1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais**: Língua portuguesa (1º à 4º séries). Brasília: secretaria de educação, 1997. V. 2.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura.** 7. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BORGES, T. M. M. (2001). **Ensinando a Ler sem silabar**. (2a ed.). Campinas-SP: Papirus.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. (2007). **A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica.** (6aed.). São Paulo: Global.

COELHO, Novaes Nelly. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DIANA, Daniela. A Importância da Leitura. **Toda Matéria**, *[s.d.]*. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-leitura/. Acesso em: 17 dez. 2023

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. Currículo de Pernambuco: **Educação Infantil**. Recife, 2019 –

SOARES, Magda Soares. **Letramento: Um tema três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 128 p. ISBN 978-85-86583-16-2.

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. In: RIBEIRO Era Masagão (org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN , Regina. **A literatura infantil na escola**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 1985.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA, Larisse Freire de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância. **Id on Line Rev. Psic**., Dezembro/2023, vol.17, n.69, p. 257-269, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 15/10/2023; Aceito 27/10/2023; Publicado em: 30/12/2023.